

Ano XXVII nº 6731 – 02 de janeiro de 2023 Lula cumpre promessa e coloca mulheres no comando do Banco do Brasil e da Caixa

Na manhã da última sexta-feira, dia 30/12, o futuro Ministro da Fazenda do Governo Lula, Fernando Haddad (PT), anunciou Tarciana Medeiros e Rita Serrano para comandarem, respectivamente, o Banco do Brasil e a Caixa. “Duas mulheres na presidência dos maiores bancos públicos. Um avanço na igualdade de oportunidades, graças ao presidente Lula”, avaliou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

“Vale destacar que o BB terá, pela primeira vez, em mais de 200 anos, uma mulher no comando. Isso é um grande avanço. Dos 50 mais altos cargos, apenas cinco são ocupados por mulheres na empresa. Igualdade de oportunidade é uma luta antiga do movimento sindical bancário”, completou.

Lula já havia manifestado, há algumas semanas, sua intenção de colocar mulheres na direção das duas principais instituições financeiras públicas do país. “Desde a disputa eleitoral, inclusive, o presidente pontuou diversas vezes seu objetivo de fortalecer os bancos públicos, atuando na política de crédito para gerar desenvolvimento social e econômico, distribuição de renda, fortalecer a agricultura familiar, o microcrédito para pequenas e médias empresas”, lembrou Juvandia.

Currículo

A administradora **Tarciana Medeiros**, de 44 anos, é paraibana nascida em Campina Grande. Trabalhou aos dez anos como feirante em sua cidade natal, foi professora e iniciou sua carreira no Banco do Brasil há 23 anos, passando por diversos cargos. Atualmente, é gerente executiva no BB, função em que é responsável pela execução das estratégias de relacionamento com os clientes.

Já **Rita Serrano**, de 53 anos, tem longa trajetória no movimento sindical e social, tendo presidido o Sindicato dos Bancários do ABC entre 2006 e 2012. Coordena desde 2015 o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, que reúne diversas entidades e lançou a campanha Se é Público é para todos no País. Também é diretora na Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae). Ela também participa do Conselho de Administração da Caixa desde 2014.

Veja o que muda no Pix a partir desta segunda-feira

Sistema de transferências instantâneas em vigor desde novembro de 2020, o Pix entra em 2023 com novas regras. A partir de hoje, 02/01, o limite individual por transação deixa de existir, o horário noturno passará a ser personalizado e os valores das modalidades Pix Saque e Pix Troco aumentarão.

As mudanças haviam sido anunciadas pelo Banco Central (BC) no início de dezembro.

Segundo a autoridade monetária, as novas regras oferecerão mais segurança e flexibilidade ao mecanismo de pagamento, que bateu recorde de 104,1 milhões de transações por dia com o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro, em 20 de dezembro.

O BC também alterou os limites do Pix Saque e do Pix Troco, passando de R\$500,00 para R\$ 3.000,00 durante o dia e de R\$100,00 para R\$ 1.000,00 à noite. Com a medida, os usuários terão acesso ao serviço em condições semelhantes às do saque tradicional.

As ferramentas foram criadas em dezembro de 2021 pelo BC para incluir modalidades que dão acesso a dinheiro em espécie. Pix Saque - permite o saque em dinheiro em estabelecimentos comerciais; Pix Troco - também possibilita o saque, mas associado à compra ou à prestação de um serviço. A instituição ainda mudou o regulamento para facilitar e viabilizar o pagamento de salários, aposentadorias e pensões pelo governo.

Na instrução normativa editada em dezembro, o BC estabeleceu que, a partir de 03/07/23, as instituições financeiras estarão obrigadas a oferecer, no aplicativo associado ao Pix, uma funcionalidade para o cliente gerir os limites e personalizar o início do horário noturno. A maioria das instituições já oferece o recurso aos usuários, de forma facultativa.

